

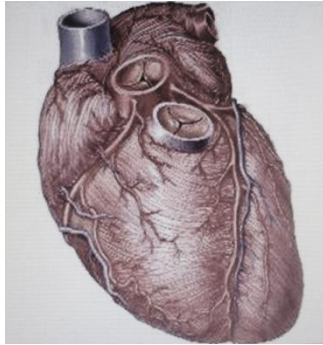
Poemas em
Taquicardia

Índice

- 01 – Poemas em Taquicardia;
- 02 – Índice;
- 03 – Índice;
- 04 – 1ª Edição;
- 05 – Registro da obra;
- 06 – Agradecimentos;
- 07 – SENHOR...
- 08 – Sigmund Freud;
- 09 – Para Tânia;
- 10 – DEUS sobre todas as coisas;
- 11 – Continuarei escrevendo;
- 12 – Era tudo que eu queria;
- 13 – Se eu fosse você;
- 14 – São Paulo eu te amo;
- 15 – Por mais que...
- 16 – Meus vinte anos;
- 17 – A mulher;
- 18 – Viver de verdade;
- 19 – Carona com o vento;
- 20 – Juízo final;
- 21 – De dentro do coração;
- 22 – Coisas de poeta;
- 23 – Eu não aguento;
- 24 – Navegante;
- 25 – Escrever poesia;
- 26 – Atitude;
- 27 – Onde encontrar o amor?
- 28 – Ninguém pode avaliar;
- 29 – Tu somente tu...
- 30 – A minha dor;
- 31 – Quem ama;
- 32 – Autoterapia;
- 33 – Quanto mais eu te amo;
- 34 – Minha eterna namorada;
- 35 – Um lindo arrebol;
- 36 – Você...
- 37 – O sol ao quadrado;
- 38 – Eu continuo na luta;
- 39 – Rio de Janeiro e São Paulo;

- 40 – A verdade nua e crua;
- 41 – Continue na escuridão;
- 42 – Foi mal...
- 43 – Por que escrevo?
- 44 – Estrada da vida;
- 45 – Poema e nada mais;
- 46 – Coisas da vida;
- 47 – Tu és minha cachaça;
- 48 – Louca e delirante;
- 49 – Ninguém...
- 50 – O pensamento;
- 51 – Copacabana;
- 52 – Louca varrida;
- 53 – A gente só precisa viver;
- 54 – O poeta é um observador;
- 55 – A mulher é assim;
- 56 – A vida;
- 57 – Aos meus pais;
- 58 – A poesia me faz sonhar;
- 59 – Amar de verdade;
- 60 – Eu não me envergonho;
- 61 – Eu sou aquele;
- 62 – Ame por amar;
- 63 – Terra da Garoa;
- 64 – De agora em diante;
- 65 – Atordoada;
- 66 – O vento levou;
- 67 – Eu acredito no amor;
- 68 – Cidade Maravilhosa;
- 69 – É assim que eu sei te amar;
- 70 – Três horas da madrugada;
- 71 – A chuva;
- 72 – Até aqui cheguei;
- 73 – Motivos;
- 74 – Minha musa inspiradora;
- 75 – A força de uma mulher;
- 76 – Essa vida é fugaz;
- 77 – O poeta não é fingidor;
- 78 – Seja lá onde for...
- 79 – Nada acontece por acaso;
- 80 – Obrigado SENHOR...

*1ª Edição - 2013
São Paulo - Brasil
Edição do Autor*



*Poemas em Taquicardia
Clóvis Oliveira Cardoso*

Obra registrada na Biblioteca Nacional e protegida pela Lei dos Direitos Autorais Lei nº 9610 de 19 de fevereiro de 1998. Direitos reservados do autor Clóvis Oliveira Cardoso

Agradecimentos:

Sobretudo agradeço a DEUS pela doce inspiração que me faculta nos meus momentos de devaneio;

Aos meus pais, que já se encontram em outra dimensão e que foram importantes nos meus ensinamentos;

Aos meus filhos que estão sempre presentes nos momentos da minha vida e aos netos que são rosas desabrochadas no jardim da minha vida

Ao prezado leitor que me honra quando gosta do que eu escrevo;

Clóvis Oliveira Cardoso

“SENHOR... Concedei-me a serenidade para
aceitar as coisas que não posso mudar coragem
para mudar o que posso e sabedoria para
avaliar a diferença”

“Seja qual for o caminho que eu escolher um
poeta já passou por ele antes de mim”

Sigmund Freud

*Para Tânia Rosseli Orçar Cardoso,
mulher, companheira guerreira,
musa inspiradora e minha eterna
namorada, meu carinhoso beijo...*

Clóvis

DEUS sobre todas as coisas

Continuarei escrevendo



A arte de escrever é bela,
É algo que deixa a gente flutuando,
Viajando em quimera a metaforizar,
Como se a gente estivesse amando.
É uma forma da existência humana,
Que nasce de dentro da consciência.
Ao mesmo tempo em que a gente escreve,
A gente viaja de carona com o vento,
Busca e encontra metáforas para cada poesia,
Metaforizando o que já é metáfora.
É assim que eu consigo explicar,
O meu desejo de escrever e por isso,
Continuarei escrevendo.